

João Almarva

**TEXTOS DOLOROSOS
DEMAIS PARA
MENTES
TURBULENTAS**



João Almarva

**TEXTOS DOLOROSOS
DEMAIS PARA
MENTES
TURBULENTAS**



João Almarva

**TEXTOS DOLOROSOS
DEMAIS PARA
MENTES
TURBULENTAS**



Copyright © João Almarva, 2021

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem a sua devida citação, exceto nos casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revistas.

“Dedico esse livro para todas as mentes turbulentas que pensam demais, como a minha”

Por João Almarva

I

a dor que me carrega, já não faz mais parte de meu ser, eu que faço parte dela,

seria difícil explicar, afinal nem sei como cheguei aqui, fui andando, andando, andando mais...

até que me dei conta.

por que é que estou aqui?

realmente tenho motivos para ficar?

já nem me notam mais,

sou um mero objeto em suas vidas, tal que uma hora anda outra chora.

serei um eterno

ou um eterno vazio,

já que ser intenso em um mundo egoísta é difícil, prefiro ser vazio.

chorei, chorei,

e mais uma vez ninguém me notou, será que eles não escutam meu silêncio?

a minha boca fechada não transmite um ruído pior do que quando ela abre?

cansei desse teatro de sorrisos, só me note por favor.

II

é difícil viver aqui,

rodeado de pressão, vocês me sufocam,

me prendem, me machucam,

o que eu posso fazer?

sou motivo de piada no seu mundo de diversão.

já tentei de diversas formas sair dessas algemas, mas de nada adianta,

percorri milhares de quadras, e não consegui mais achar quem disse que estaria comigo.

a verdade é que estamos sozinhos nesse mundo de loucos e insanos,

seríamos a Alice quando descobriu que naquele mundo não havia maravilha alguma.

III

às vezes me deparo com o que me disseram semanas atrás, aquilo ficou cravado em minha mente, um parasita,

me lembro do tom da voz,

das palavras corrosivas,

ardentes e secas que destilavam da tua boca,

aquilo me doeu de um tamanho, que não há explicação plausível, para tal grandeza,

só sei que ainda dói,

uma crítica totalmente sem pé

e nem cabeça,

simplesmente acabou com meu dia, que agora já são semanas.

sempre assim,

as pessoas esculacham as inseguranças alheias, expõe opiniões desnecessárias, controvérsias e sem qualquer tipo de construção, elas esquecem que somos seres humanos, com saúde mental em jogo.

a sensibilidade é conceito inexistente na mente dos arrogantes,

nem deixes que comente sobre

empatia,

pois esse é ausente.

IV

cansei de ensinar,

ter que explicar toda vez

coisas mínimas,

para que as pessoas me entendam, não me julguem como tal,

nem me apedrejem,

muito menos me desprezem,

porém estou cansado,

e isso coloca pesos demais em meu mero corpo mortal, apaga-se a
minha alma,

o brilho reduz, a chama da vida esquenta menos, e eu finalmente
entendo.

os outros não têm posse sobre a minha vida, jamais serão o “meu
eu”

e o “meu eu” nunca se encachará nos outros, então deixo-os irem,

vão para longe ou fiquem,

corram ou andem,

façam o que desejarem,

só limito vocês quando se direcionarem ao “meu eu”, onde só se diz
respeito a minha coordenação, a minha aura,

a minha consciência,

as minhas atitudes.

ao se direcionarem a mim,

se não for construtivo, não fale, tão simples,
tão bobo,
por que não tenta?

V

você me quebrou primeiro,
em um momento,
onde nem imaginas,
aquilo me paralisou,
me fez em vidro, me trincou,
mas não,
eu não despedacei em cada parte, como um copo de vidro lançado
contra a parede, fui resistente,
aprendi que há rachaduras ou rasuras em todo e em qualquer meio,
evolui com isso,
evitei a minha insanidade,
essa é ascensão do meu ser,
que jamais será despedaçada,
nem lançada contra parede.

VI

paranoias, dentes rangendo,

dedos vermelhos,

unhas machucadas,

mãos tremulas,

sem ar?

espere! eu não consigo respirar?

sem vento,

sem ninguém,

é sufocante,

lágrimas, lágrimas e lágrimas...

ninguém pode ver!

“é frescura”

mãos suadas,

cabeça doendo,

não consigo me expressar,

as palavras não passam da minha garganta, não consigo retirá-las
da minha boca, estão penduradas,

elas que estão me sufocando,

não penso em outra coisa,

até finalmente

alguém com seu abraço ameno,

me faz relutar,
e tudo aquilo se acalma.

VII

não sabe por que te magoam tanto?

entenda

a forma como você se dispõe para ser magoado, os corações mais indulgentes, são sempre os mais afetados,

não deixes que os frios te machuquem, diante da grande diversidade que tu és, o ser humano mais belo é descartado diante dos ignorantes, passamos a vida satisfazendo-os, mas na realidade não há satisfação de nada, nunca existiu,

o mundo não é como queremos,

jamais foi,

quem são eles para ditar o que és, não devemos temer,

nos submeter

a palavras tão cruéis de pessoas tão árduas,

devemos nos preservar,

e colocar nossos sentimentos em primeiro lugar, não permitam que as facas dos outros

nos perfurem,

pois somos mais fortes

e agimos com a mente livre.

VIII

pare de sempre procurar algo
para ser feliz,
saiba ser feliz por si,
não procure completude,
aja como o próprio completo,
pois felicidade não é sobre
algum lugar ou momento,
é sobre si,
sobre seu bem com você mesmo.

IX

nunca me olhei com outros olhos, sempre foram os mesmos,
até piores,
os defeitos superaram qualidades, não me vejo além disso,
as causas sem soluções,
o ódio sobre as curvas e formas de meu corpo, é isso,
não me valorizo em meios que
eu mesmo me coloco,
afinal,
nunca fui bom em me amar.

X

a apatia cultivada de geração em geração, é uma espada para
corações tão belos, eu vi,

vivi, senti,

resisti e luto,

para mostrar que quando a dor do outro não te comover,

quem precisa procurar ajuda é você.

XI

se tu continuas achando que o outro irá sentir pelo menos

uma fração da sua dor,

não irá,

não se enganes,

tu acabarás sempre

quebrando a cara,

o único que poderá fazer isso por você, é você,

se importe com o seu bem,

depois que entendes isso,

não importa o quanto te fizerem mal, você estará bem consigo
mesmo, e ninguém irá tirar o teu rumo.

XII

levou tempo,
levou lágrimas, levou dor,
para eu finalmente entender que o problema não sou eu.

XIII

o melhor foi te cativar,
sentir do teu cheiro,
olhar no fundo dos teus olhos, olhos cor de outono ao entardecer,
castanhos,
até a lua vou com eles
junto com o imenso mar do seu sorriso, com você sou melhor,
sou *idioma* por você,
digo **idiota* por você, e mesmo que quisesse,
jamais poderei descrevê-lo por inteiro, pois já não sei explicar uma
das melhores coisas que senti (e ainda sinto) na vida.

XIV

espelhos, aquele negócio que
me reflete por inteiro,
sinto uma pressão tão forte vindo dele, mostrando curvas e
rachaduras em meu corpo, não gosto do que vejo,
tentei quebrá-lo,
até descobrir que a culpa não era dele.

XV

olhos,

expressão viva de alegrias carências, intolerâncias amores e dores,

busque nos olhos o que você não encontra no próprio coração.

a primeira ou crucial conexão são pelos olhos, as visões turvas,

os olhos tortos

e vingativos,

um olhar tem capacidade de transmitir os melhores e o piores sentimentos,

não é à toa que constantemente temos em mente que as outras pessoas estão nos julgando.

XVI

sociedade corrupta,

julga a cor e a careta,

hipocrisia disfarçada de justiça, o individual sempre prevalece, mesmo que saibam

que pessoas não vivem sem pessoas.

XVII

amor, amor, amor,

para que serve?

absolutamente tudo.

XVIII

peessoas sem amores, são peessoas vazias,
mentira,
são peessoas machucadas,
despedaçadas,
cansadas ou decepcionadas,
não te julgo em não acreditar mais nisso, só me prometa
que você nunca perderá a sua essência.

XIX

um risco
que do nada vira um embaralho na minha mente, uma fala, basta
uma fala,
para abrir crateras minhas,
inseguranças minhas,
que poucos entendem,
e pronto, me afogo,
mais um benefício de uma peessoa ansiosa.

XX

“o que achou?”

“gostaria da sua opinião...”

“assim tá bom?”

é assim que pedimos a sua opinião,

caso contrário se cale.

XXI

todos almejamos sempre por paz de espírito, tê-la constantemente é algo difícil e amplo de se conseguir, é preciso ser um ser “*infalho*”, sem sentimentos,

uma navalha que não corta,

uma tesoura cega, um pássaro numa gaiola.

paz de espírito é compreender por tudo que você passou e entender que precisamos de redenção, é o equilíbrio entre a mente e as adversidades, enfim é a vida.

XXII

viva no intenso,

nunca se questione por estar vivendo, entenda a vida é maravilhosa, os momentos são incríveis,

mesmo com tanto ódio,

tanta ignorância e tanta tristeza, entendemos que isso é importantíssimo para nossa constante construção como pessoa,

com o tempo entendemos que tudo, exatamente tudo é um aprendizado,

seja decepções, amores, paixões, angústias, alegrias,

tudo se transforma em um bem maior para você ser melhor a cada dia, quando entendemos que a vida é maravilhosa e um dia já é tempo demais, já compreendemos qual é o verdadeiro sentido de estar aqui.

então viva intensamente,

chore muito, sorria muito,

corra muito, converse muito,

respeite muito,

seja você.

XXIII

nunca se questione de estar ali sem propósito algum, você é incrível do seu jeito

e há pessoas que te amam sim, se você acredita que não,

saiba *eu te amo*.

XXIV

a cada dia as pessoas matam um pouco alguém, atrapalham o viver dos demais, com palavras afiadas,

árduas e secas,

sem um pingo de fragilidade, usam a própria língua como uma força para alguém, e isso nem é novidade,

o ser humano em si é o câncer do planeta, há tanta mágoa, inveja, soberania, ignorância.

não precisamos de mais lições, (pois não adianta)

precisamos entender o cruel significado de viver entre vocês.

XXV

por elas você daria toda atenção, você as vangloria,
enquanto elas simplesmente te ignoram.

desligue-se de pessoas que te fazem mal

XXVI

estou tentando te entender,
mais uma vez não lembrei,
debrucei sobre a mesa
e finalmente percebi,
me coloquei mais no lugar do outro que esqueci de mim.

XXVII

você me apareceu,
em meio as tonturas,
aos medos, as prisões,
em meio ao tumulto que estava prestes a ir, foi como uma música
inspiradora e aleatória em um momento necessário,
em que lágrimas se tornaram risos, tremores se tornaram danças,
e você é somente você,
com todo seu jeito,

com cada verso de seu corpo,

uma magnitude em equilíbrio com a profundidade, o medo só existe
ao pensar em te perder, para uma mente turbulenta isso é o
suficiente para me paralisar.

XXVIII

vai chover,

eu não quero correr,

correr com medo de tempestades, quero me preparar,

preparar para o que for vir,

eu não vou fugir,

vou ficar em meu lugar,

esperando a tempestade passar, pois sei que no final o céu vai estar
reluzente,

esperando mais uma tempestade chegar, talvez demore,

talvez pareça que nunca irá acabar, talvez não aguento mais,

tudo bem fugir um pouco,

só não vou sumir de vista,

afinal

devo isso a alguém,

eu mesmo.

XXIX

uma árvore que não tem mais folhas e frutos,
não deixa de ser uma árvore,
ela continua com um constante propósito, e isso não significa que ela
se abandonou, ela mudou,
se transformou,
e do seu jeito se adaptou,
ela ainda está lá,
só acabou mudando seus jeitos, seus hábitos,
seu contato com a terra,
sua entrega, sua forma de viver.
quem sabe um dia ela esteja preparada para ter folhas e frutos, mas
isso é uma árvore, se acalme,
não é assim com você, na realidade é muito pior.

XXX

o que há com eles?
continuam não fazendo nada,
nunca sentem muito,
sabe aquela dor?
aquela profunda,
aquela que aperta a veia,

que o coração acelera,
que há preocupação excessiva, eles não sentem,
essa capacidade foi excluída deles, isso explica a humanidade que
os falta.

XXXI

sou uma fênix na água,
um peixe que aprendeu a voar, alguém que sabe,
mas de nada adianta,
afinal nem era para eu estar ali, não foi o que me disseram,
fiz tudo como não tinha que ser, na verdade,
eu fiz o que o meu coração sentiu.

XXXII

quando eu estiver pronto para me levantar e minhas feridas tiverem
se transformado em cicatrizes,
minhas costas descansarão,
não vou mais enxergar os arranhões em meus pulsos, não há mais
unhas machucadas ou marcas de unhas em minhas mãos,
meus dentes não irão ranger,
finalmente irei dormir,
e o peso
dos meus olhos não existirão mais.

Espero que tenham gostado, agradeço a todos que leram até aqui!
quem sabe tem mais por aí...